

Revista Contabilidade & Amazônia

Disponível em
<http://www.contabilidadeamazonia.com.br/>

Revista Contabilidade & Amazônia, Sinop, v. 4, n. 1,
art. 1, pp. 1-18, Jan./Dez. 2011

A CONTABILIDADE NAS EMPRESAS: COMO OS SERVIÇOS CONTÁBEIS ESTÃO SENDO PRATICADOS?

Bruna Socreppa*

E-mail: brunasocreppa@unemat-net.br
Graduado em Ciências Contábeis
Universidade do Estado de Mato Grosso
Sinop/ MT, Brasil

Geovane Paulo Sornberger

E-mail: geovane@unemat-net.br
Mestrado em Engenharia de Produção pela UFSCar

Ivan Canan

E-mail: ivan@unemat-net.br
Mestre em Contabilidade pela FACC/UFRJ
Doutorando em Controladoria e Contabilidade pela FEA/USP

*Bruna Socreppa

Rua das Seringueiras, 1380 – Apartamento E – Jardim Botânico – Sinop/MT.

Copyright © 2011 Revista Contabilidade & Amazônia. Todos os direitos são reservados. É permitido citar parte dos artigos sem autorização prévia, desde que seja identificada a fonte.

Resumo

A contabilidade é geralmente descrita como tendo por função oferecer informações úteis aos seus usuários. O perfil destas informações, entretanto, pode modificar-se de acordo com as necessidades desses usuários, requererem diferentes tipos de procedimentos para que as informações úteis sejam geradas. O objetivo desta pesquisa é verificar os serviços contábeis executados nas empresas e fazer um comparativo com as funções da contabilidade, caracterizando-as como: evidenciação contábil, processo de tomada de decisão e apoio ao controle gerencial. A pesquisa compreendeu inicialmente um estudo bibliográfico no sentido de evidenciar as funções da contabilidade já citadas acima, bem como os serviços contábeis pertinentes a cada uma delas. Foi desenvolvido um questionário, aplicado a uma amostra de empresas dos setores comercial, industrial e prestadoras de serviço do município de Sinop/MT, que contempla o universo da pesquisa. Os resultados obtidos apontam que os serviços contábeis de evidenciação contábil são os mais praticados, sendo que os responsáveis pela sua realização tende a ser as empresas terceirizadas, e que os serviços de apoio a tomada de decisão e controles gerenciais, com taxas de realização semelhantes aos de evidenciação, tendem a ser mantidos e desenvolvidos pelos próprios gestores. A pesquisa analisou ainda a taxas de formalidade e periodicidade com os serviços assinalados são desenvolvidos.

Palavras-chave: *Serviços Contábeis, Evidenciação Contábil, Tomada de Decisão, Controle Gerencial.*

1. Introdução

Ao longo dos anos percebe-se que os usuários da contabilidade vêm dedicando importância ao seu uso para o processo de tomada de decisões e não mais apenas no atendimento ao fisco. O novo cenário competitivo exige das empresas constante capacidade de inovação, rapidez, qualidade, produtividade, entre outros fatores que torna a profissão contábil ainda mais importante para sua continuidade.

A contabilidade tem como seu objeto de estudo o patrimônio das entidades. Ela registra os fatos ocorridos num determinado período da organização, demonstra essas informações, analisa os acontecimentos fazendo uma projeção para o futuro, planeja ações que orientam a empresa para redução de custos e resultados não desejados, controla a organização buscando a prevenção de falhas nas atividades operacionais, fornecendo com este informações para a tomada de decisão. Esses procedimentos podem ser desempenhados internamente na empresa, ou terceirizados, com a contratação de escritórios de contabilidade ou acessórias contábeis, por exemplo.

É comum ouvir gestores que criticam a carga tributária, os juros altos, os encargos, a falta de recursos, entre outras questões que sem dúvida podem debilitar a empresa. No entanto, se analisarmos profundamente, pode-se constatar que muitas vezes o problema principal está na má gerência, nas decisões infundadas e no controle inadequado.

Diante desse fato percebe-se a necessidade da utilização da contabilidade de forma completa e precisa para que auxilie a tomada de decisões. Seja uma empresa de pequeno, médio ou de grande porte, independente do seu ramo de atividade a contabilidade dá subsídios para o sucesso econômico e financeiro. Diante disso faz-se a seguinte indagação: *Quais são os serviços contábeis realizados nas empresas de Sinop/MT, e como estes estão sendo praticados?*

Visando atender a questão desta pesquisa, este trabalho tem por objetivo desenvolver uma pesquisa que investiga os percentuais de serviços contábeis realizados nas empresas de Sinop/MT, fazendo um comparativo com as funções da contabilidade, quem está realizando os serviços contábeis (empresa terceirizada ou contabilidade própria interna) e de que forma

estão sendo executados.

A evidenciação dos serviços contábeis realizados, a formalidade com a qual estes são desenvolvidos e a frequência com a qual são desempenhados, possibilitará que os profissionais da área de contabilidade que estão no mercado de trabalho, bem como os que estão se inserindo, possam verificar o campo de atuação e focar no que ainda não é desempenhado. As universidades poderão visualizar a necessidade de profissionais em determinadas funções da contabilidade e orientar seus acadêmicos para com a sua inserção desenvolver e oferecer trabalhos diferenciados para os empreendedores. Os empresários podem tomar conhecimento de outras funções que a contabilidade oferece e passarem a se beneficiar com a realização destes em seus estabelecimentos, direcionando as suas empresas ao sucesso empresarial. Estas, dentre outras informações que o estudo possibilitará, justificam a sua realização.

Este artigo está estruturado em seções distintas, dentre as quais faz parte essa introdução. Logo após, traz uma síntese das funções contábeis bem como os serviços contábeis que podem ser oferecidos às empresas por meio dessas funções. Em seguida é apresentado o método de pesquisa, contemplando os procedimentos utilizados. Na sequência são apresentados os resultados obtidos, e, por fim, apresentam-se as conclusões e recomendações para trabalhos futuros em torno da problemática explorada.

2 Fundamentação Teórica

Nesta seção, apresenta-se a base teórica sobre o assunto, que envolve num primeiro momento algumas questões conceituais da contabilidade, e, num segundo estágio, relata em quadros distintos, as práticas e ferramentas contábeis que auxiliam ou permitem os processos de evidenciação do patrimônio, apoio à tomada de decisão e subsídio ao controle gerencial.

2.1 Contabilidade: Conceito e Objetivos

Em seu conceito mais amplo, a Contabilidade é tida como uma ciência social, pois estuda o comportamento das riquezas que se integram no patrimônio, em face das ações humanas. Por outro lado, num sentido mais restrito, a Contabilidade é um conjunto de técnicas e normas que visa controlar o patrimônio das entidades e fornecer informações úteis à tomada de decisões.

De acordo com Iudícibus, Martins e Gelbcke (2003, p. 48), “a Contabilidade é, objetivamente, um sistema de informação e avaliação destinado a prover seus usuários com demonstrações e análises de natureza econômica, financeira, física e de produtividade, com relação à entidade objeto de contabilização”. Torna-se assim, uma importante ferramenta a disposição dos usuários, possibilitando-os analisar, avaliar e controlar os recursos.

Em se tratando dos objetivos, pode-se dizer que a Contabilidade surgiu da necessidade de donos de patrimônio que desejavam mensurar, acompanhar a variação e controlar suas riquezas, ou seja, pela necessidade do homem em ter informações econômicas e financeiras a respeito dos seus negócios (IUDÍCIBUS 2000, MARION, 2006). Assim sendo, sua principal função é emitir informações ao seu usuário, seja ele interno ou externo.

2.2 Usuários da informação contábil

De maneira geral podemos definir os usuários da Contabilidade em internos e externos. Os usuários internos são os gestores que utilizam-se dessas informações em situações rotineiras como planejamento e controle a curto prazo e também em operações não corriqueiras que geralmente são previstas a longo prazo, como por exemplo decidir por um investimento em maquinários novos, determinar alterações nos preços, entre outros. Os usuários externos são aqueles que não participam no processo decisório da empresa, dentre eles pode-se citar investidores e autoridades governamentais, que utilizam essas informações

para tirarem suas conclusões a respeito da empresa.

Para Horngren, Sundem e Stratton (2004, p. 4), tanto os usuários internos (gestores) como os externos utilizam a informação contábil, mas a maneira como a fazem é diferente. [...] a contabilidade gerencial é o processo de identificar, mensurar, acumular, analisar, preparar, interpretar e comunicar informações que auxiliem os gestores a atingir objetivos organizacionais. Em contrapartida, a contabilidade financeira refere-se à informação contábil desenvolvida para usuários externos, como acionistas, bancos e agências reguladoras governamentais.

2.3 As Ferramentas Contábeis e suas Funções

É utilizado neste trabalho o termo *ferramenta contábil* como sendo uma prática, um procedimento, um formulário ou documento da contabilidade que tenha por objetivo gerar uma informação. Estas práticas e procedimentos podem ser utilizadas, inclusive, isoladamente ou em conjunto. Buscou-se aqui identificar ferramentas que pudessem ser utilizadas nos escritórios de contabilidade ou nas empresas como formas de obterem-se informações para as três funções descritas anteriormente para a contabilidade: a evidenciação contábil, o apoio à tomada de decisões; e o subsídio ao controle gerencial.

A partir das teorias de estudiosos do assunto dentre eles Iudícibus (1987, 1998, 2000), Assaf Neto, (2001), Warren, Reeve e Fess, (2001), Franco e Marra, (2001), Iudícibus, Martins e Gelbcke, (2003), Martins (2003), Matarazzo, (2003), Horngren, Studem e Stratton (2004), Padoveze (2005), Anthony e Govindarajan, (2006), Iudícibus e Marion (2006), Fabretti e Fabretti, (2006) e Marion (2006), entende-se que é possível classificar os conhecimentos oferecidos pela contabilidade em três formas distintas que, apesar de se utilizarem da Contabilidade como um todo, se refere a diferentes funções, que são:

- **Evidenciação Contábil:** a contabilidade tem uma preocupação em estudar e oferecer informações sobre o patrimônio das entidades. Essa preocupação está voltada principalmente em demonstrar como se encontra o patrimônio em um determinado momento, ou suas modificações através do comparativo entre períodos distintos ou momentos distintos de tempo.

- **Subsídios ao Apoio a Tomada de Decisão:** por meio desta função, a contabilidade possibilita metodologias de cálculos que tentam estimar os resultados econômicos de diferentes processos. Esses cálculos geralmente tentam prever o futuro, oferecerem informações sobre os resultados econômicos ou situação patrimonial. Entende-se que estes cálculos são extremamente necessários às empresas para que elas possam tomar decisões mais acertadas.

- **Subsídios para o Processo de Controle Gerencial:** o processo de controle gerencial está relacionado às formas como uma organização faz para que todos os membros que nela estão inseridos consigam trabalhar em sintonia de modo que os objetivos econômicos sejam alcançados. A contabilidade é um dos elementos utilizados no processo de controle gerencial a oferecerem informações quantitativas, financeiras e não financeiras sobre o desempenho da organização e de seus membros.

Para cada uma destas funções existe uma série de ferramentas pelas quais estas são realizadas. No Quadro 1, encontram-se dispostas as ferramentas existentes dentro de cada uma das funções apresentadas acima, e que devem auxiliar o processo de contabilização das empresas.

Quadro 1 – Disposição da ferramentas contábeis por função da contabilidade

Evidenciação contábil	Apoio a tomada de decisão	Controle gerencial
1. Escrituração Contábil e Fiscal; 2. Elaboração das Demonstrações Contábeis Básicas (DRE e Balanço Patrimonial); 3. Elaboração de Demonstrações Contábeis (DMPL, DLPA, DFC e DVA); 4. Elaboração de Balanço Social; 5. Planejamento Tributário; 6. Auditoria; 7. Perícia; 8. Decore.	1. Cálculo Formação do Preço de Venda; 2. Ponto de Equilíbrio; 3. Planejamento Estratégico; 4. Avaliação de Estoques; 5. Cálculos de Margem de Contribuição; 6. Cálculo para Compra, Venda, Substituição e /ou Manutenção de Equipamentos; 7. Cálculos para Ativação ou Desativação de Linhas de Produtos; 8. Análise de Investimento; 9. Análise das Demonstrações Contábeis; 10. Índice de Alavancagem.	1. Controle de Estoque; 2. Orçamentos; 3. Custo Padrão; 4. Custo Meta; 5. Análise de Desempenho de Funcionários; 6. Controle de Receitas e Despesas; 7. Controle de Horas Trabalhadas; 8. Sistemas de Informações Contábeis.

Entendendo-se que essas ferramentas fazem parte das funções dos contadores, em teoria, os mesmos ao assumirem a Contabilidade das empresas deveriam utilizá-las nas suas práticas cotidianas. Essas ferramentas fundamentam a pesquisa, pois o objetivo do trabalho é investigar os percentuais de serviços contábeis realizados nas empresas de Sinop/MT, fazendo um comparativo com as funções da contabilidade, quem está realizando os serviços contábeis e de que forma estão sendo executados.

3 Método e Procedimentos de Pesquisa

Este tópico tem o objetivo de evidenciar o método utilizado para a elaboração desta pesquisa e as etapas metodológicas que se seguiram.

As pesquisas podem ser classificadas com base em seus objetivos em três grandes grupos: exploratórias, descritivas e explicativas. A partir desse entendimento, essa pesquisa se caracteriza como descritiva. Esse tipo de pesquisa segundo Andrade (2002) se preocupa em observar os fatos, registrá-los, analisá-los, classificá-los e interpretá-los, sem que o pesquisador interfira neles. Isto significa que os fenômenos do mundo físico e humano são estudados, mas não manipulados pelo pesquisador.

O caráter descritivo nesta pesquisa dá-se pelo fato da mesma, investigar os percentuais de serviços contábeis realizados e comparar com as ferramentas contábeis disponíveis em cada uma das funções da contabilidade, bem como quem está realizando os serviços contábeis e de que forma estão sendo executados.

Para realização da pesquisa descritiva foi utilizado o método *survey*. Este método é considerado como a coleta de dados, informações e opiniões de um determinado grupo de pessoas. Segundo Gil (1999, p. 70) a pesquisa *survey* é caracterizada como “a interrogação direta das pessoas cujo comportamento se deseja conhecer. Basicamente, procede-se a solicitação de informações a um grupo de pessoas acerca do problema estudado para em seguida, mediante análise quantitativa, obter as conclusões”.

Após a pesquisa de campo será realizado uma análise dos dados de forma quantitativa que segundo Richardson (1999, p. 70) caracteriza-se pelo emprego quantificação tanto nas modalidades de coleta de informações, quanto no tratamento delas por meio de técnicas estatísticas, desde as mais simples como percentual, média, desvio-padrão, às mais complexas, como coeficiente de correlação, análise de regressão, dentre outras. O autor menciona ainda, sua importância no sentido de garantir precisão nos resultados, possibilitando uma margem de segurança quanto às inferências feitas.

Para atender ao objetivo desta pesquisa, foi necessário em primeiro plano realizar uma pesquisa bibliográfica onde apurou-se as funções da contabilidade e as ferramentas contábeis pertinentes a cada uma, disponíveis aos profissionais da área e gestores administrarem organizações de forma eficiente e com informações confiáveis. A partir da teoria analisada, o passo seguinte se prestou em elaborar um questionário que contemple todos os serviços contábeis que a teoria da contabilidade sugere serem desempenhados nas empresas.

Os questionários foram aplicados em uma amostragem de 100 (cem) empresas sorteadas da economia sinopense, dos seguintes setores: industrial, comercial e prestadoras de serviço. Para a realização do sorteio das empresas, foi feito um levantamento da quantidade de empresas cadastradas na Prefeitura de Sinop, município situado na região médio-norte do Estado de Mato Grosso, e que representa a área de abrangência da presente pesquisa. Foram constatadas aproximadamente 700 (setecentas) empresas do setor industrial, 1.500 (um mil e quinhentas) empresas do setor comercial e 600 (seiscentas) prestadoras de serviço. Tendo por base a quantidade de aproximadamente 2.800 (duas mil e oitocentas) empresas cadastradas na prefeitura, foram calculadas as porcentagens de empresas a serem sorteadas para cada setor, obtendo um percentual de 25% (vinte e cinco por cento) de empresas do setor industrial, 54% (cinquenta e quatro por cento) empresas comerciais e 21% (vinte e um por cento) prestadoras de serviço. Portanto diante deste percentual foram aplicados os questionários em 25 (vinte e cinco) empresas industriais, 54 (cinquenta e quatro) empresas comerciais e 21 (vinte e uma) prestadoras de serviço.

O instrumento de pesquisa em primeiro momento questiona as empresas sobre o segmento empresarial na qual esta inserida. Essa questão não tem caráter estatístico, uma vez que a distribuição foi controlada para atender ao percentual de empresas industriais, comerciais e prestadoras de serviço que estão inscritas na relação de empresas repassada pela prefeitura. As questões seguintes que envolvem a numeração de 2 (dois) até a questão de número 5 (cinco) do formulário, buscaram descrever um perfil das empresas entrevistadas, quanto ao seu porte.

Após a identificação do ramo e porte empresarial, o questionário pergunta aos administradores sobre a realização de 35 (trinta e cinco) serviços contábeis. Estes serviços, conforme demonstra o referencial de literatura, estão distribuídos entre as 26 (vinte e seis) práticas contábeis elencadas que compõe as três funções da contabilidade: evidenciação contábil, apoio ao processo de tomada de decisão e subsídio ao processo de controle gerencial. Isso permitiu separar os questionamentos em 3 (três) blocos distintos, onde as questões incluídas na numeração 6 (seis) à 17 (dezessete), fazem parte da verificação sobre os processos de evidenciação contábil; questões contidas entre os números 18 (dezoito) e 28 (vinte e oito), abordaram o bloco de apoio ao processo de tomada de decisão; sendo que as que evidenciam os subsídios para o processo de controle gerencial, se referem as questões entre os números 29 (vinte e nove) e 40 (quarenta).

O quadro 2 evidencia as questões, o que se pretende medir, a forma de medição utilizada, e a interpretação que será dada aos resultados obtidos.

Quadro 2 – Interpretação do instrumento de coleta dos dados

Questões	O que se pretende medir	Forma de medição	Interpretação
Questão 2	Faturamento mensal.	Escala com cinco intervalos crescentes de faturamento.	Quanto maior o índice, maior o faturamento.
Questões 3, 4 e 5	Quantidade de funcionários total, do setor de produção e, administrativo.	Escala com cinco alternativas crescentes de número de funcionários.	Quanto maior o índice, maior o número de funcionários.
Questões voltadas às 3 (três) Funções da Contabilidade	a. Se realizam determinada prática; b. Em caso de resposta positiva, quem é responsável pelo serviço na empresa; e, c. Com que frequência é realizado.	a. Sim ou Não; b. Opção de 3 (três) alternativas com pesos 1 (um), 3 (três) e 5 (cinco) respectivamente; c. Opção de 5 (cinco) alternativas com peso 1 (um) em cada.	a. Lógica; b. O maior índice de respostas identifica a tendência pelo responsável pelos serviços; e, c. O maior índice de respostas identifica a tendência de frequência com que são realizados os serviços.

Esta divisão das questões permite que os dados sejam analisados de modo a comparar a proporção de realização de serviços por cada função da contabilidade, bem como a criação de índices tais como:

- Percentual de adesão para cada serviço contábil;
- Nível de formalidade na realização de cada serviço contábil;
- Frequência de realização de cada serviço contábil;
- Percentual de adesão de serviços contábeis por função da contabilidade;
- Nível de formalidade por função da contabilidade;
- Nível de frequência na realização dos serviços contábeis por função da contabilidade.

Após a elaboração do questionário o mesmo foi testado para revelar o grau de entendimento das perguntas pelos questionados e a viabilidade do mesmo. O teste teve o propósito de evidenciar as respostas de 2 (duas) empresas de cada ramo empresarial entrevistado, sendo que, todas as empresas entrevistadas possuem características distintas. Para o teste do questionário as perguntas foram realizadas oralmente, sendo que os gestores possuíam uma cópia do questionário em mãos. Ficou constatado que o questionário foi elaborado em uma linguagem bem simples e acessível, onde foi possível identificar que o entendimento das questões tanto por leigos no assunto de práticas e técnicas contábeis, como por aqueles que já mantêm um entendimento mais amplo sobre o assunto. O questionário utilizado consta no Apêndice A deste artigo. Entretanto, essa é uma versão parcial do questionário, já que não contempla as opções que envolvem quem realiza os serviços indagados, nem a frequência com que estes são realizados.

Os dados coletados e tabulados foram analisados, e receberam um tratamento estatístico para estabelecer as médias e percentuais que foram utilizados para comparar os índices de serviços contábeis realizados nas empresas de Sinop/MT pesquisadas, a formalidade com que estes são sendo desempenhados bem como a frequência com a qual estes são desenvolvidos, comparando-os com as funções da contabilidade.

4 Relatório dos Dados Obtidos

Esta seção tem o objetivo de relatar as médias obtidas e demais informações colhidas nos questionários de pesquisa. A tabulação dos dados e construção do relatório buscou demonstrar as médias obtidas nas respostas, relativas às questões que envolvem o percentual de serviços realizados pelas empresas, o nível de formalização destes e a frequência com a qual é realizado.

Inicialmente buscou-se identificar o perfil das empresas, questionando-as a respeito do ramo de atividade em que estão inseridas, o faturamento mensal e o corpo funcional das

mesmas. Logo após foi questionado sobre a realização dos serviços contábeis, a formalidade em que são desenvolvidos e a frequência em que são praticados nas entidades. Para a elaboração do relatório, os dados foram divididos de acordo com as funções da contabilidade, que são: evidenciação contábil, subsídios para a tomada de decisão e controle gerencial.

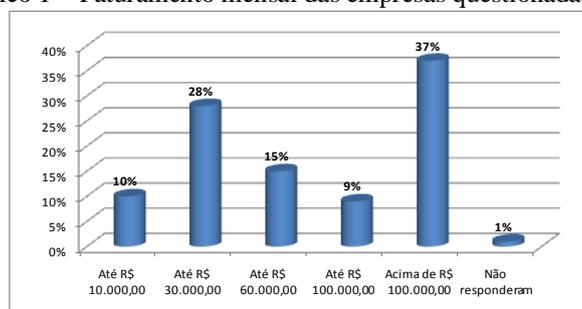
Os dados foram apurados de forma geral, ou seja, as tabulações dos percentuais e médias aqui apresentadas evidenciam as respostas de todas as empresas questionadas.

4.1 Identificação das Empresas

A primeira pergunta questionada as empresa a respeito do ramo empresarial em que exercia suas atividades no Município de Sinop/MT. Conforme já relatado, a quantidade das empresas entrevistadas foram de 25 (vinte e cinco) empresas industriais, 54 (cinquenta e quatro) empresas comerciais e 21 (vinte e uma) prestadoras de serviço.

A segunda pergunta do questionário, perguntava a respeito do faturamento mensal das empresas, sendo que os percentuais obtidos estão dispostos no gráfico 1.

Gráfico 1 – Faturamento mensal das empresas questionadas



A questão que se seguiram (3, 4 e 5) questionaram a respeito da quantidade total de funcionários, quantos destes trabalham no setor produtivo da empresa, e, composição do quadro de funcionários do setor administrativo respectivamente. As respostas obtidas evidenciaram: média 3 (três) no total de funcionários, ou seja, representa uma tendência entre 10 (dez) e 15 (quinze) funcionários; média 2,9 (dois inteiros e nove décimos) para funcionários do setor produtivo, portanto, uma tendência entre 5 (cinco) a 15 (quinze) colaboradores; e, média 1,4 (um inteiro e quatro décimos) na composição de funcionário do setor administrativo, o que representa algo em torno de até 5 (cinco) empregados.

4.2 Evidenciação Contábil

Este tópico evidencia as respostas das perguntas relacionadas com a evidenciação contábil. Classificam-se nesse processo a evidenciação do patrimônio, as práticas relacionadas às demonstrações contábeis, tanto para o fisco, como para os acionistas, investidores e também informações à sociedade, os procedimentos de aspectos financeiros, de impacto social e ambiental, dentre outros.

A questão número 6 (seis) pergunta se a empresa realizou os procedimentos legais para a sua abertura. As respostas obtidas foram que 98% (noventa e oito por cento) das empresas estão legalmente constituídas. As respostas às questões que envolvem a numeração de 7 (sete) à 17 (dezesete), estão dispostas no quadro abaixo, atendendo ao bloco de questionamentos em torno da evidenciação contábil.

Quadro 3 – Quadro resumo das respostas das perguntas relacionadas com a evidenciação contábil

Questionamento	Sim/Nã	Responsabilidade pelos	Frequência de realização dos
----------------	--------	------------------------	------------------------------

	o% positivo	serviços contábeis/Média obtida e Alternativa(s) prevalente(s)	serviços contábeis/Média obtida e Alternativa(s) prevalente(s)
7. Realiza manutenção dos livros registro dos funcionários e cálculos trabalhistas?	92%	1,6 indica a empresa terceirizada como responsável	4,2 indica frequência entre periodicamente e sempre
8. Realiza apuração do lucro do período?	76%	2,6 indica empresa terceirizada e em alguns casos funcionários da empresa como responsável	3,9 indica frequência entre sazonalmente e periodicamente
9. Realiza avaliação do patrimônio por meio de evidenciação no Balanço Patrimonial?	45%	3,3 indica funcionário da empresa e em alguns casos o gestor como responsável	3,2 indica frequência entre sazonalmente e periodicamente
10. Realiza o fornecimento de informações contábeis para efeito de financiamento?	72%	2,6 indica empresa terceirizada e em alguns casos funcionários da empresa como responsável	3,2 indica frequência entre sazonalmente e periodicamente
11. Realiza publicação de balanços e demonstrações contábeis?	7%	4,4 indica o gestor e em alguns casos funcionários da empresa como responsável	2,9 indica frequência entre ocasionalmente e sazonalmente
12. Realiza planejamento tributário?	73%	2,4 indica empresa terceirizada e em alguns casos funcionários da empresa como responsável	3,8 indica frequência entre sazonalmente e periodicamente
13. Realiza registro de todas as operações comerciais?	80%	2,4 indica tendência entre empresa terceirizada e funcionários da empresa como responsável	4,0 indica frequência como periodicamente
14. Realiza registro das operações para comprovar a origem dos tributos?	87%	1,8 indica a empresa terceirizada como responsável	4,1 indica frequência como periodicamente
15. Já foram necessários cálculos específicos para resolver problemas judiciais?	45%	1,1 indica a empresa terceirizada como responsável	2,7 indica frequência entre ocasionalmente e sazonalmente
16. Já precisou de documento que comprove renda para proprietários e/ou acionistas?	51%	1,1 indica a empresa terceirizada como responsável	2,5 indica frequência entre ocasionalmente e sazonalmente
17. Realiza auditorias nas receitas e despesas praticadas pelos funcionários?	80%	4,5 indica o gestor e em alguns casos funcionários da empresa como responsável	4,2 indica frequência entre periodicamente e sempre

Após a verificação da adesão, do nível de formalidade e frequência na realização de cada serviço contábil, foi apurado o percentual de serviços contábeis executados por essa função da contabilidade, evidenciação contábil, bem como a média da formalidade e frequência com que são desempenhados nas entidades.

Obteve-se para esse bloco de perguntas que 65% (sessenta e cinco por cento) dos serviços contábeis são realizados nas empresas. A formalidade com a qual são desempenhados alcançou média 2,4 (dois inteiros e quatro décimos) demonstrando que tendem a ser realizados por empresas terceirizadas e funcionários das entidades. A frequência com a qual são realizados obteve média 3,7 (três inteiros e sete décimos). Ou seja, os serviços tendem a ser realizados entre os períodos de sazonalmente e periodicamente, respectivamente.

4.3 Subsídios para Apoio à Tomada de Decisão

Neste tópico serão apresentadas as respostas às perguntas realizadas às empresas, no que diz respeito aos cálculos e procedimentos que auxiliam os gestores na tomada de decisão. O quadro que se segue, evidências tais questionamentos e suas respectivas respostas.

Quadro 4 – Quadro resumo das respostas quanto aos procedimentos de auxílio a tomada de decisão

Questionamento	Sim/Não o%	Responsabilidade pelos serviços contábeis/Média	Frequência de realização dos serviços contábeis/Média
-----------------------	-------------------	--	--

	positivo	obtida e Alternativa(s) prevalente(s)	obtida e Alternativa(s) prevalente(s)
18. Realiza cálculos para saber o preço mais adequado para produtos/serviços?	74%	3,9 indica funcionário da empresa e em alguns casos o gestor como responsável	4,1 indica frequência como periodicamente
19. Realiza cálculos para saber o mínimo que precisa ser vendido?	76%	4,6 indica o gestor como responsável	4,3 indica frequência entre periodicamente e sempre
20. Realiza cálculos e estudos para comparar seu desempenho com o dos concorrentes?	53%	3,4 indica funcionário da empresa e em alguns casos o gestor como responsável	3,3 indica frequência entre sazonalmente e periodicamente
21. Realiza cálculos para saber qual produto/serviço é mais lucrativo?	60%	4,2 indica o gestor e em alguns casos funcionários da empresa como responsável	3,9 indica frequência entre sazonalmente e periodicamente
22. Realiza cálculos para compra, venda, substituição ou manutenção de equipamentos?	72%	4,0 indica funcionário da empresa e em alguns casos o gestor como responsável	3,7 indica frequência entre sazonalmente e periodicamente
23. Realiza cálculos para saber se a linha de produtos/produção deve ser criada, mantida ou desativada?	53%	4,0 indica funcionário da empresa e em alguns casos o gestor como responsável	3,5 indica frequência entre sazonalmente e periodicamente
24. Realiza cálculos de retorno do investimento comparando com outras oportunidades de investimento?	57%	4,7 indica o gestor e em alguns casos funcionários da empresa como responsável	3,8 indica frequência entre sazonalmente e periodicamente
25. Realiza cálculo dos índices de atividade, estrutura e liquidez?	63%	3,9 indica funcionário da empresa e em alguns casos o gestor como responsável	3,8 indica frequência entre sazonalmente e periodicamente
26. Realiza cálculo da rentabilidade das vendas?	33%	4,5 indica o gestor e em alguns casos funcionários da empresa como responsável	4,0 indica frequência como periodicamente
27. Realiza cálculos de projeções de custo dos produtos/serviços?	35%	3,6 indica funcionário da empresa e em alguns casos o gestor como responsável	3,8 indica frequência entre sazonalmente e periodicamente
28. Realiza estudos para criação de cargos de gerencia ou distribuir funções na empresa?	33%	4,9 indica o gestor e em alguns casos funcionários da empresa como responsável	4,2 indica frequência entre periodicamente e sempre

Logo após a verificação da adesão, do nível de formalidade e frequência na realização de cada serviço contábil, foi apurado o percentual de serviços contábeis executados por essa função da contabilidade, subsídios para apoio à tomada de decisão, bem como a média da formalidade e frequência com que são desempenhados nas entidades.

Obtivemos para esse bloco de perguntas que 56% (cinquenta e seis por cento) dos serviços contábeis são realizados pelas empresas. A formalidade com a qual são desempenhados alcançou média 4,1 (quatro inteiros e um décimo) demonstrando que tendem a ser realizados por funcionários das entidades e os seus gestores. A frequência com a qual são realizados obteve média 3,9 (três inteiros e nove décimos). Ou seja, os serviços tendem a ser realizados sazonalmente e periodicamente.

4.4 Subsídios ao Processo de Controle Gerencial

Este tópico tem como objetivo evidenciar as respostas das questões em que evidenciem o controle gerencial das empresas. Em que este, tem por objetivo oferecer dados que informem o desempenho dos funcionários e dos gestores de uma organização.

Quadro 5 – Quadro resumo das respostas que evidenciam o controle gerencial das empresas

Questionamento	Sim/Não o% positivo	Responsabilidade pelos serviços contábeis/Média obtida e Alternativa(s) prevalente(s)	Frequência de realização dos serviços contábeis/Média obtida e Alternativa(s) prevalente(s)
29. Realiza revisão das operações	57%	4,2 indica o gestor e em alguns	4,0 indica frequência como

desempenhas pelos funcionários?		casos funcionários da empresa como responsável	periodicamente
30. Realiza cálculos de avaliação dos estoques?	69%	3,7 indica funcionário da empresa e em alguns casos o gestor como responsável	4,1 indica frequência como periodicamente
31. Realiza cálculos de análise de formação de patrimônio de um período para outro?	53%	3,3 indica funcionário da empresa e em alguns casos o gestor como responsável	3,5 indica frequência entre sazonalmente e periodicamente
32. Realiza cálculos de análise comparativa do faturamento com investimentos em bens e com dívidas a curto e longo prazo?	43%	4,5 indica o gestor e em alguns casos funcionários da empresa como responsável	4,0 indica frequência como periodicamente
33. Realiza controle das entradas e saídas diariamente?	84%	4,2 indica o gestor e em alguns casos funcionários da empresa como responsável	4,9 indica frequência sempre
34. Realiza cálculos de planejamento e projeções do fluxo de caixa?	66%	3,8 indica funcionário da empresa e em alguns casos o gestor como responsável	4,5 indica frequência entre periodicamente e sempre
35. Realiza procedimentos para saber o que entra e sai dos estoques?	72%	3,4 indica funcionário da empresa e em alguns casos o gestor como responsável	4,3 indica frequência entre periodicamente e sempre
36. Realiza estabelecimentos de metas de receitas ou gastos para funcionários?	43%	4,4 indica o gestor e em alguns casos funcionários da empresa como responsável	4,4 indica frequência entre periodicamente e sempre
37. Realiza procedimentos para acompanhar se as metas de receitas e gastos estabelecidas foram cumpridas?	49%	4,1 indica funcionário da empresa e em alguns casos o gestor como responsável	4,1 indica frequência como periodicamente
38. Realiza cobrança dos funcionários no sentido de alcançar as metas estipuladas?	55%	4,6 indica o gestor e em alguns casos funcionários da empresa como responsável	4,3 indica frequência entre periodicamente e sempre
39. Realiza análise de desempenho dos funcionários?	72%	4,4 indica o gestor e em alguns casos funcionários da empresa como responsável	4,1 indica frequência como periodicamente
40. Realiza controles horários dos funcionários?	96%	3,9 indica funcionário da empresa e em alguns casos o gestor como responsável	4,7 indica frequência entre periodicamente e sempre

Diante dos dados apresentados, foi apurado o percentual de serviços contábeis executados por essa função da contabilidade, subsídios ao processo de controle gerencial, bem como a média da formalidade e frequência com que são desempenhados nas entidades.

Obtivemos neste bloco de perguntas que 63% (sessenta e três por cento) dos serviços contábeis são realizados pelas empresas. A formalidade com a qual são desempenhados alcançou média 4 (quatro) demonstrando que tendem a ser realizados por funcionários e gestores das entidades. A frequência com a qual são realizados obteve média 4,3 (quatro inteiros e três décimos). Ou seja, os serviços tendem a ser realizados entre os períodos de periodicamente e sempre.

5 Análise dos Dados

Esta seção tem o objetivo de analisar as respostas coletadas com a pesquisa realizada nas empresas do ramo industrial, comercial e prestadoras de serviço de Sinop/MT.

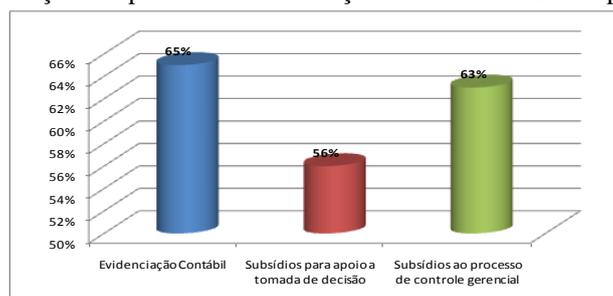
A fase inicial do questionário se prestou em caracterizar as empresas envolvidas na pesquisa. Assim, foi possível perceber que 37% (trinta e sete por cento) das empresas evidenciaram que o seu faturamento seria acima de R\$ 100.000,00 (cem mil reais), isso se deve, pelo fato das empresas industriais faturarem mais com seus produtos. No entanto 28% (vinte e oito por cento) das empresas entrevistadas evidenciaram em seus questionários que

faturam até R\$ 30.000,00 (trinta mil reais) mensalmente e, 15% (quinze por cento) até R\$ 60.000,00 (sessenta mil) mensais. Esses percentuais evidenciaram que a maioria das empresas questionadas são de médio porte.

A média que apurou a quantidade de funcionários total da empresa ficou em 3 (três) e a média de funcionários que colaboram com a produção das mesmas alcançou valor 2,9 (dois inteiros e nove décimos), identificando valores muito próximos. A pequena diferença constatada aponta que parece ser uma tendência de haver funcionários não ligados ao processo de produção. Entretanto, quando observado o índice que mede o número de funcionários ligados ao processo administrativo (que foi de um inteiro e quatro décimos) o que se obtém é uma resposta que indica que na média as empresas tendem a ter até 5 (cinco) funcionários nessas funções. Isso contradiz os índices anteriores e leva a entender que: ou existem funcionários que fazem serviços administrativos e participam do processo de produção, ou os empresários entendem os processos administrativos como parte do processo de produção.

Quanto ao percentual de serviços realizados pode-se observar que os serviços de evidenciação contábil e subsídios ao processo de controle gerencial são os mais desempenhados, com percentuais quase equivalentes (sessenta e cinco por cento e sessenta e três por cento). Os serviços contábeis de subsídios para apoio a tomada de decisão também são realizados, no entanto com um índice um pouco inferior aos acima citados, o que pode ser visto no Gráfico 1.

Gráfico 2 – Evidenciação dos percentuais de serviços contábeis realizados por função da contabilidade



Verificou-se que os serviços contábeis de apoio à tomada de decisão e ao processo de controle gerencial, obtiveram média 4 (quatro) quanto a formalidade em que são realizados, portanto, com controles e os cálculos desenvolvidos internamente em suas empresas, o que demonstra ser realizados pelos gestores ou funcionários. Sendo que, os serviços de apoio à tomada de decisão que são mais praticados nas empresas são: ponto de equilíbrio (questão dezenove com setenta e seis por cento), cálculo para formação do preço de venda (questão dezoito com setenta e quatro por cento), cálculo para compra, venda, substituição ou manutenção de equipamentos (questão vinte e dois com setenta e dois por cento), análise de rotação de estoques (questão vinte e cinco com sessenta e três por cento), e, margem de contribuição (questão vinte e um com sessenta por cento).

Ao passo que a realização dessas práticas representaram percentuais expressivos, por outro lado, alguns serviços como, a análise do retorno sobre o faturamento, são muito pouco praticados (questão vinte e seis com trinta e três por cento). Ou seja, se preocupam com o preço de venda a ser praticado e o ponto de equilíbrio da empresa, no entanto não se atentam para o retorno destes.

Com relação aos serviços contábeis de subsídios ao processo de controle gerencial, os mais desenvolvidos nas empresas foram os de controle de horas trabalhadas dos funcionários (questão quarenta com noventa e seis por cento), controle de receitas e despesas (questão trinta e três com oitenta e quatro por cento), análise de desempenho dos funcionários (questão

trinta e nove com setenta e dois por cento), e, avaliação de estoque para as empresas industriais e comerciais (questão trinta com sessenta e nove por cento). Em contrapartida, boa parte das empresas não desenvolve a prática de estabelecimento de metas para receitas e despesas (questão trinta e seis com quarenta e três por cento das empresas que o fazem).

Podemos verificar, portanto que estes serviços são realizados tanto no processo de controle gerencial como no apoio à tomada de decisão, no entanto podem estar sendo realizados de modo informal (realizados pelos gestores das empresas). Os percentuais e médias encontrados podem indicar que estas empresas tendem a ser de estruturas familiares, ou seja, que estes serviços podem estar sendo desempenhados por pessoas não especializadas na área de contabilidade.

A frequência com que estes são desenvolvidos obteve média de 3,9 (três inteiros e nove décimos) para a realização dos serviços contábeis de subsídios ao apoio a tomada de decisão, ou seja, entre sazonalmente (uma vez ao mês) e periodicamente (mais de uma vez ao mês). Já os serviços de subsídios ao processo de controle gerencial alcançaram média 4,3 (quatro inteiros e três décimos), ou seja, entre periodicamente (mais de uma vez ao ano) e sempre, (empresas com estruturas organizadas para este fim). Supõe-se então, que estes serviços mais realizados, em ambas as funções, tendem a serem as práticas corriqueiras das entidades, e, portanto realizados com mais frequência.

Fez-se menção às duas funções da contabilidade voltadas para o aspecto estratégico das organizações (funções de apoio a tomada de decisão e controle gerencial). Contudo, os serviços que mais são realizados nas empresas tanto nas empresas do setor industrial, comercial como prestadoras de serviços, são as práticas de evidenciação contábil (sessenta e cinco por cento). Quanto a formalidade em que estes são realizados, obteve-se a média 2,4 (dois inteiros e quatro décimos), representando que tendem a ser realizados por empresas terceirizadas, a exemplo dos escritórios de contabilidade.

O motivo de tais constatações, certamente reside ainda no fato da obrigatoriedade fiscal, bem como a necessidade de profissionais qualificados para assinarem determinadas práticas que devem ser desenvolvidas pelas entidades, como a manutenção de práticas trabalhistas (questão sete com noventa e dois por cento), manutenção dos livros fiscais (questão quatorze com oitenta e sete por cento), apuração do resultado do exercício (questão oito com setenta e seis por cento), dentre outros. A questão da obrigatoriedade fiscal se torna visível, dada a percepção de que os serviços não obrigatórios apresentaram baixos percentuais em relação aos demais que possuíam a conotação de obrigatoriedade. O que se torna claro em questões como a publicação de demonstrações contábeis (questão onze), com sete por cento das respostas positivas para realização dessa prática.

A frequência com que são desenvolvidos os serviços evidenciação contábil nas empresas obteve média 3,7 (três inteiros e sete décimos), ou seja, as respostas ficaram entre sazonalmente (uma vez ao ano) e periodicamente (mais de uma vez ao ano). Essa frequência, relativamente baixa, pode se dar pelo fato de alguns serviços apenas serem realizados uma vez ao ano, como a elaboração de balanços patrimoniais, por exemplo.

Como demonstrado, os serviços que tratam da evidenciação contábil são os mais realizados nas empresas, podendo ser em decorrência da exigibilidade fiscal, sendo que os responsáveis são as empresas terceirizadas.

Já os serviços de subsídios para a tomada de decisão e apoio ao processo de controle gerencial são desempenhados em percentuais inferiores. Neste caso os responsáveis tendem a ser em grande maioria os gestores das empresas. Portanto, podem estar sendo desenvolvidos de forma inadequada ou, não estarem trazendo os reais benefícios para a administração eficaz e eficiente. Isso pode ocorrer pelo fato das empresas não procurarem profissionais adequados para a realização dos mesmos, em decorrência de não confiarem estes a outros, ou ainda, por falta de iniciativa das empresas terceirizadas, escritórios de contabilidade, por exemplo,

oferecerem estes serviços contábeis as empresas.

Ficou evidente que as empresas necessitam destas práticas contábeis, tanto de evidenciação contábil como das demais funções da contabilidade, subsídios ao apoio a tomada de decisão e ao controle gerencial. Pois mesmo diante das circunstâncias acima relatadas, os próprios gestores realizam essas atividades, e, assim, vir cometer erros graves.

6 Conclusões e Considerações

6.1 Conclusões acerca da pesquisa de campo

Este estudo teve como objetivo verificar o percentual de serviços contábeis realizados nas empresas de Sinop/MT, comparando com as funções da contabilidade. Em particular, buscou-se apurar os percentuais de serviços contábeis que são realizados nas empresas segundo as funções da contabilidade de evidenciação contábil, subsídios para a tomada de decisão e apoio ao processo de controle gerencial. Foi verificada também a formalidade com que estes são desenvolvidos e a frequência com a qual são desempenhados.

As médias de funcionários totais, do setor de produção e administrativo, refletiram em índices muito próximos nas duas primeiras situações, e, um índice contraditório aos primeiros, no que se refere à quantidade de funcionários que trabalham no processo administrativo, podendo haver dois motivos: funcionários que tratam da administração também lidam com a produção; ou, os administradores entendem que a processo administrativo faz parte do processo de produção de suas entidades.

As empresas entrevistadas tendem a ser de médio porte, sendo que as empresas industrializadas tendem a faturar mais.

Essas características podem indicar que as empresas tendem a ter estruturas familiarizadas podendo ser o motivo pelas quais os serviços de subsídios ao processo de controle gerencial e de apoio à tomada de decisão sejam realizados internamente em seus estabelecimentos, e a necessidade de profissionais adequados para a realização dos processos de evidenciação contábil, sejam solicitados à empresas terceirizadas.

Constatou-se, que dos serviços contábeis questionados, 62% (sessenta e dois por cento) são realizados nas empresas entrevistadas. As práticas de evidenciação contábil são as mais desempenhadas, sendo que os responsáveis na grande maioria são as empresas terceirizadas. Com um percentual um pouco abaixo vem os serviços contábeis de subsídios ao processo de controle gerencial e logo após os de apoio à tomada de decisão, sendo que estes tendem a ser realizados internamente nas empresas de forma constante, no entanto podem estar sendo feitos sem a devida fundamentação, podendo ser desenvolvidos por pessoas sem qualificação, talvez por falta dos administradores confiarem suas informações a outras pessoas, ou por falta de iniciativa dos profissionais em oferecerem estes serviços aos empreendedores.

Supõem-se, portanto que há um campo de atuação amplo para os profissionais em contabilidade tanto para os que já estão no mercado de trabalho, com empresas terceirizadas ou desenvolvendo contabilidade interna em alguns estabelecimentos, como também para os que estão se inserindo no mesmo, podem apresentar aos gestores o desenvolvimento de forma adequada dos serviços para o auxílio na tomada de decisão e no processo de controle gerencial, como também a evidenciação contábil, que poderia estar sendo realizada nas empresas internamente com profissionais aptos, sem a necessidade de auxílio de empresas terceirizadas para este fim.

6.2 Considerações Finais

A teoria evidencia três funções da contabilidade, o processo de evidenciação contábil, subsídios para o apoio a tomada de decisão, e subsídios ao processo de controle gerencial. No

entanto, percebe-se que as empresas terceirizadas visam a evidenciação contábil, será que tais entidades estão qualificadas para desenvolver os serviços contábeis voltados para o apoio a tomada de decisão e controle gerencial nas empresas? Será que a obrigatoriedade fiscal é a responsável por esse índice elevado quanto à realização da evidenciação contábil nas entidades?

Por outro lado, ficou evidente que as próprias empresas tomam a frente perante os serviços de apoio a tomada de decisão e processos de controle gerencial. Diante de tal constatação, abre-se um espaço para alguns questionamentos: os procedimentos estão sendo desenvolvidos de forma adequada?; os responsáveis pela realização destes procedimentos na empresa são pessoas qualificadas?; será que os administradores aceitariam que empresas terceirizadas passem a desenvolver processos de controle gerencial e cálculos para a tomada de decisão em seus estabelecimentos?

Portanto, não se sabe ao certo, se os gestores precisam ou não daqueles serviços contábeis que não são realizados em suas empresas no momento, no entanto, podemos verificar a possibilidade de um mercado de trabalho para os contadores desenvolverem estas práticas, seja com escritórios de contabilidade ou acessórias contábeis, seja como profissionais desempenhando estas atividades internamente nas empresas, para que estas se beneficiem de forma adequada destas práticas e procedimentos e possam desenvolver uma administração com eficiência e eficácia em suas entidades.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, M. M. **Como preparar trabalhos para cursos de pós-graduação: noções e práticas**. 5. Ed. São Paulo: Atlas, 2002.

ANTHONY, R. N.; GOVINDARAJAN, V. **Sistemas de Controle Gerencial**. Tradução Adalberto Ferreira das Neves. São Paulo: Atlas, 2006.

ASSAF NETO, A. **Estrutura e Análise de Balanços: um enfoque econômico-financeiro**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

FABRETTI, L.; FABRETTI, D. R. **Direito Tributário: para os Cursos de Administração e Ciências Contábeis**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

FRANCO, H.; MARRA, E. **Auditoria Contábil**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2001.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

HORNGREN C. T; SUNDEM, G. L; STRATTON, W. O. **Contabilidade Gerencial**. 12. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2004.

IUDÍCIBUS, S.; MARION, J. C. **Contabilidade Comercial**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

IUDÍCIBUS, S.; MARTINS, E.; GELBCKE, E. R. **Manual de contabilidade das sociedades por ações: aplicável também às demais sociedades**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

IUDÍCIBUS, S. **Contabilidade Gerencial**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1987.

_____. **Contabilidade Introdutória**. 9. ed. São Paulo, Atlas, 1998.

_____. **Teoria da Contabilidade**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2000.

MARION, J. C. **Contabilidade Empresarial**. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

MATARAZZO, D. C. **Análise Financeira de Balanços**: Abordagem básica e gerencial. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MARTINS, E. **Contabilidade de Custos**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

PADOVEZE, C. L. **Controladoria: Estratégica e Operacional**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005.

RICHARDSON, R. J. **Pesquisa social**: métodos e técnicas. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

WARREN, C; REEVE, J. M.; FESS, P. E. **Contabilidade Gerencial**. São Paulo: Pioneira, 2001.

APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO PARCIAL APLICADO AS EMPRESAS

1. **Qual é o ramo de atividade que a empresa exerce na economia do município?**
 - Industrial
 - Comercial
 - Prestadora de Serviços
2. **Qual o faturamento da empresa mensalmente?**
 - Até R\$ 10.000,00
 - Até R\$ 30.000,00
 - Até R\$ 60.000,00
 - Até R\$ 100.000,00
 - Acima R\$ de 100.000,00
3. **Quantos funcionários trabalham na empresa no total?**
 - Até 5
 - De 5 a 10
 - De 10 a 15
 - De 15 a 20
 - Acima de 20
4. **Quantas pessoas trabalham no setor produtivo da empresa?**
 - Até 5
 - De 5 a 10
 - De 10 a 15
 - De 15 a 20
 - Acima de 20
5. **Quantas pessoas trabalham no departamento administrativo da empresa?**
 - Até 5
 - De 5 a 10
 - De 10 a 15
 - De 15 a 20
 - Acima de 20
6. **A sua empresa realizou os procedimentos legais para a sua abertura?**
 - Sim
 - Não
7. **A sua empresa mantém uma prática de cálculo de salários, encargos trabalhistas e tributos sobre os salários?**
 - Sim
 - Não
8. **A empresa apura o lucro do período?**
 - Sim
 - Não
9. **Você sabe quanto a sua empresa vale?**
 - Sim
 - Não
10. **A sua empresa precisa fornecer informações contábeis para suas fontes de financiamento (fornecedores, acionistas, banco, etc.)?**
 - Sim
 - Não

11. Sua empresa publica balanços e demonstrações contábeis?
 Sim
 Não
12. Sua empresa costuma fazer estudos para diminuir a carga tributária.
 Sim
 Não
13. A sua empresa costuma manter um registro de suas operações comerciais como forma de comprová-las em caso de disputas judiciais (possíveis eventualidades como roubo por funcionários, disputa entre sócios, concordatas, falência etc.)?
 Sim
 Não
14. Sua empresa mantém um registro das operações para comprovar a origem dos tributos recolhidos?
 Sim
 Não
15. A sua empresa já precisou de cálculos específicos para resolver problemas judiciais (cálculos trabalhistas, cálculo de valores de bens, etc.)?
 Sim
 Não
16. Você gestor precisa de documento (DECORE) que comprove sua renda?
 Sim
 Não
17. A sua empresa verifica se não houve erros, falhas, desvios ou roubos nas receitas e despesas praticadas pelos funcionários?
 Sim
 Não
18. A empresa realiza cálculos para saber qual é o preço mais adequado para ser praticado em seus produtos?
 Sim
 Não
19. Sua empresa realiza cálculos para saber qual o mínimo necessário de produtos deve ser vendido no mês, para que a empresa não tenha prejuízo?
 Sim
 Não
20. Sua empresa faz estudos para se comparar com seus concorrentes?
 Sim
 Não
21. A sua empresa apura qual o seu produto/serviço é proporcionalmente o mais lucrativo?
 Sim
 Não
22. Na sua empresa são realizados cálculos para compra, venda, substituição ou manutenção de equipamentos?
 Sim
 Não
23. Na sua empresa são realizados cálculos para saber se uma linha de produtos/produção deve ser criada, mantida ou desativada?
 Sim
 Não
24. Na sua empresa são realizados cálculos para saber se o dinheiro aplicado está dando mais ou menos retorno que outras oportunidades de investimento?
 Sim
 Não
25. Na sua empresa são realizados cálculos para verificar o tempo de rotação dos estoques, o retorno do investimento, a liquidez da empresa, o índice de endividamento, etc.
 Sim
 Não
26. Na sua empresa são realizados cálculos para saber quanto de retorno pode oferecer cada real de faturamento?
 Sim
 Não
27. Na sua empresa são realizados cálculos para prever quanto custará os produtos no futuro?

- Sim
- Não

28. Na sua empresa são desenvolvidos estudos para distribuir funções e/ou criar cargos de gerencia.

- Sim
- Não

29. A sua empresa faz a revisão das operações desempenhadas pelos funcionários para verificar se esta havendo erros, roubos, desvios ou falhas nas operações?

- Sim
- Não

30. A sua empresa faz cálculos para saber quanto vale seus estoques?

- Sim
- Não

31. Na sua empresa são realizados cálculos para comparar a formação do patrimônio de um período ao outro?

- Sim
- Não

32. Na sua empresa são realizados cálculos para comparar a quantidade de dinheiro em caixa com a quantidade de investimentos em bens ou com a quantidade de dívidas de curto e longo prazo? Ou qualquer outro cálculo de comparação semelhante a este.

- Sim
- Não

33. A sua empresa apura quanto dinheiro entre e sai diariamente da sua organização?

- Sim
- Não

34. Na sua empresa são realizados cálculos para planejar quanto dinheiro entrará e sairá no futuro?

- Sim
- Não

35. Na sua empresa são realizados procedimentos para apurar o que realmente entre e sai dos estoques?

- Sim
- Não

36. Sua empresa estabelece metas de receitas ou de gastos para seus funcionários?

- Sim
- Não

37. Na sua empresa são realizados cálculos para apurar se as metas estabelecidas de receitas e despesas foram cumpridas?

- Sim
- Não

38. Na sua empresa os funcionários são cobrados para que gastem somente os valores que foram previstos para gastos e receitas?

- Sim
- Não

39. Na sua empresa são realizados cálculos e estudos para apurar se um funcionário esta desempenhando bem suas funções ou não?

- Sim
- Não

40. A sua empresa controla os horários trabalhados pelos funcionários?

- Sim
- Não